



RELATÓRIO E CONTAS 2025

Associação Centro Social Sagrado Coração de Maria do Ferro

Infantário

Residência Sénior - ERPI

Centro de Dia

Apoio Domiciliário



Associação Centro Social Sagrado Coração de Maria - Ferro

Rua Dr. Carlos Coelho, nº 29 Ferro Covilhã 6200-571
www.acsscmf.pt | 275 310 350 | acsscmferro@gmail.com



Índice

1 - Edital / Convocatória.....	3
2 - Preâmbulo	4
3 - Introdução	5
4 - Enquadramento e Historial.....	6
5 - Marcos Históricos.....	7
6 - Evolução das Instalações	8
7 - Liderança Institucional.....	9
8 - Quadro de Pessoal.....	10
9 - Distribuição por Áreas Funcionais	11
10 - Organograma Institucional.....	12
11 - Corpos Sociais 2021-2024	13
11.1 - Membros dos Corpos Sociais.....	14
12 - Missão / Visão / Valores.....	15
13 - Respostas Sociais.....	16
13.1 - Centro de Dia - Execução 2025.....	17
13.2 - Serviço de Apoio ao Domicílio - Execução 2025	18
13.3 - Creche e Pré-Escolar - Execução 2025	19
13.4 - ERPI - Estrutura Residencial - Execução 2025.....	20
14 - Objetivos Estratégicos SMART	21
15 - Atividades Realizadas - Infância	30
16 - Atividades Realizadas - 3ª Idade	42
17. Objetivos Alcançados	55
17.1 Objetivos estratégicos atingidos.	55
18. Ações Desenvolvidas	55
19. Registos Fotográficos	58
20. Contas e Elementos contabilísticos	60
21. Anexo às Demonstrações Financeiras	65
21. Conclusões e Reflexão Final	83
22. Parecer do Conselho Fiscal	84



1 - Edital / Convocatória

CONVOCATÓRIA

Nos termos da alínea b) do nº 1 do Artigo 27º, dos Estatutos da Associação Centro Social do Sagrado Coração de Maria, convoco os associados para reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 31 de março de 2026, pelas 18:30 horas, na sua sede, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto 1

Apreciação do Relatório e Contas do ano de 2025

Ponto 2

Apreciação do parecer emitido pelo Conselho Fiscal sobre o Relatório e Contas

Ponto 3

Votação do Relatório e Contas do ano de 2025

Ponto 4

Outros assuntos

"De acordo com os Estatutos da Associação, os documentos referentes aos diversos pontos da ordem de trabalhos estão disponíveis na sede da Associação."

Nota: Se à hora marcada não estiverem metade dos sócios, a reunião tem início meia hora depois com os sócios presentes.

Ferro, 16 de março de 2026

O Presidente da Mesa da Assembleia

Jorge Manuel Afonso Gomes

2 - Preâmbulo

Dando cumprimento ao disposto da alínea B) do nº 1 do Artigo 27º dos Estatutos da Associação Centro Social do Sagrado Coração de Maria, a Direção submete à vossa apreciação, discussão e votação o presente Relatório e Contas referente ao ano de 2025, bem como do Parecer do Conselho Fiscal.

Os documentos aqui apresentados foram previamente aprovados em reunião de Direção, refletindo a execução do Plano de Ação e Orçamento que foi aprovado pela Assembleia Geral em novembro de 2025.

O Conselho Fiscal, conforme estatuído nos Estatutos da Associação, emitiu o seu parecer sobre o Relatório e Contas do ano de 2025, que a Direção submeteu para apreciação da Assembleia, reunida em 27 de março de 2026.

Este relatório apresenta de forma transparente e rigorosa o trabalho desenvolvido ao longo do ano, evidenciando os objetivos alcançados, as dificuldades enfrentadas e os recursos mobilizados para cumprir a missão social da nossa instituição.



3 - Introdução

O Relatório e Contas da nossa Instituição constitui um documento fundamental de prestação de contas que visa apresentar de forma clara e objetiva os resultados da atuação institucional durante o ano de 2025.

Este documento abrange a avaliação da execução do Plano de Ação aprovado, demonstrando o cumprimento dos objetivos estratégicos definidos e a eficácia na aplicação dos recursos humanos, materiais e financeiros disponibilizados para as diferentes valências da instituição.

O ano de 2025 foi marcado por desafios significativos, mas também por conquistas importantes. A Direção manteve o seu compromisso de garantir serviços de qualidade às populações que servimos, tanto na área da infância como da terceira idade, preservando sempre os valores de solidariedade, dignidade e respeito que norteiam a nossa missão.

Ao longo deste relatório, será apresentada uma análise detalhada do funcionamento das quatro valências principais da instituição: ERPI - Estrutura Residencial para Idosos, Centro de Dia, Serviço de Apoio ao Domicílio, e Creche e Estabelecimento de Educação Pré-Escolar. Cada uma destas respostas sociais será avaliada quanto ao cumprimento dos seus objetivos específicos e à qualidade dos serviços prestados.

Também será apresentado o conjunto de atividades que foram efetivamente realizadas pelas diferentes valências da instituição, identificando aquelas que foram cumpridas integralmente, aquelas que sofreram ajustamentos e aquelas que, por razões diversas, não puderam ser concretizadas conforme inicialmente planeado.

Este documento reflete o esforço conjunto de toda a equipa – direção, colaboradores, técnicos e voluntários – no sentido de proporcionar à nossa comunidade respostas sociais de excelência, mesmo num contexto de recursos limitados e crescentes exigências regulamentares e sociais.



4 - Enquadramento e Historial

1989-2025

36 Anos ao Serviço da Comunidade

A Associação Centro Social do Sagrado Coração de Maria do Ferro é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, fundada em 1989, na vila do Ferro, concelho da Covilhã. Ao longo de 36 anos de existência, a instituição tem sido um pilar fundamental no apoio social à população da freguesia e região envolvente.

A Instituição foi criada com o intuito de apoiar a população jovem e idosa da freguesia, respondendo às necessidades sociais identificadas na comunidade. Desde a sua fundação, manteve-se dinâmica e em constante crescimento, expandindo progressivamente a sua oferta de serviços e melhorando as infraestruturas disponíveis.

Durante o ano de 2025, a instituição manteve o seu papel central na vida da comunidade ferrense, prestando apoio diário a dezenas de famílias através das suas diversas valências. O compromisso com a excelência no serviço e o respeito pela dignidade de cada utente continuaram a ser os pilares orientadores de toda a atividade desenvolvida.



5 - Marcos Históricos

1989 - Fundação

Criação da Associação e implementação do Centro de Dia e Serviço de Apoio ao Domicílio. Cerca de 25 idosos começaram a frequentar as instalações para refeições e convívio.

2001 - Lar de Idosos

Inauguração do Lar de Idosos a 21 de abril, fruto da generosidade da benemérita D. Laura Monteiro Maricoto. Capacidade para 30 idosos em regime de internato com excelentes condições.

2025 - Consolidação

Ano de consolidação dos serviços prestados, com cerca de 300 sócios, apoio a 54 utentes da terceira idade e 63 crianças, mantendo o compromisso de excelência estabelecido desde a fundação.

1992 - Infantário

Inauguração do Infantário em novembro, com valências de Creche e Jardim-de-Infância, acolhendo cerca de 60 crianças. Início do fornecimento de refeições às crianças da Escola Primária.

2004 - Infraestruturas Recreativas

Inauguração do complexo de piscinas em 24 de julho e do pavilhão multiusos, criando espaços de lazer para jovens e população em geral.



6 - Evolução das Instalações

Ao longo dos anos, a instituição tem investido continuamente na melhoria e expansão das suas infraestruturas para melhor servir a comunidade. Cada novo equipamento representa um passo importante no cumprimento da missão de proporcionar dignidade e qualidade de vida aos utentes.

Centro de Dia e SAD

As primeiras instalações construídas pela associação, especificamente desenhadas para acolher idosos durante o dia. O edifício foi posteriormente ampliado com uma nova sala de convívio de 80 m², com design inspirado no museu do Louvre, proporcionando espaço adequado para cerca de 70 pessoas.

Lar de Idosos - ERPI

Reconstrução da casa doada por D. Laura Monteiro Maricoto, transformada num moderno lar com 25 lugares, equipado com quartos com WC privativos, sala de convívio, refeitório, oratório e gabinetes médico e de enfermagem.

Infantário

Edifício dedicado às crianças, com salas adequadas para Creche e Jardim-de-Infância, refeitório e espaços exteriores de recreio. Capacidade total para 81 crianças distribuídas pelas diferentes faixas etárias.

Equipamentos Desportivos

Parque Recreativo com complexo de piscinas e pavilhão multiusos, que durante anos serviu a comunidade para prática desportiva e eventos culturais. Atualmente gerido pela Junta de Freguesia mediante protocolo estabelecido.

7 - Liderança Institucional

Desde a sua fundação em 12 de julho de 1989, a Associação tem sido conduzida por líderes dedicados e comprometidos com o desenvolvimento da instituição e o bem-estar da comunidade ferrense. A continuidade na liderança tem permitido a consolidação de projetos a longo prazo e a manutenção de uma visão estratégica coerente.

Ao longo de mais de três décadas, diferentes presidentes têm assumido a responsabilidade de guiar os destinos da instituição, cada um contribuindo com a sua visão e dedicação para o crescimento sustentado da obra social iniciada em 1989.

A estabilidade dos corpos sociais e a renovação gradual das lideranças têm assegurado a transmissão de conhecimento institucional, preservando os valores fundadores enquanto se adaptam às novas realidades e desafios do sector social.



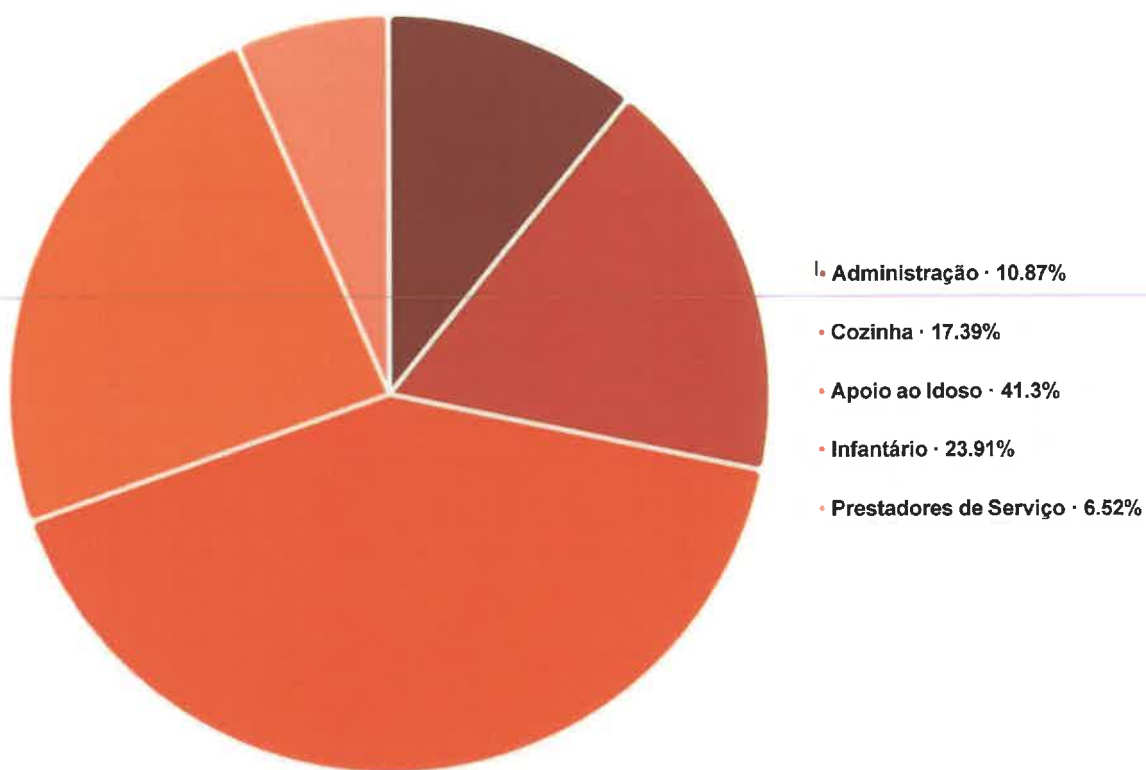
8 - Quadro de Pessoal

A organização dos serviços da IPSS manteve durante o ano de 2025 uma estrutura de recursos humanos adequada às necessidades das diferentes valências, garantindo a qualidade dos serviços prestados aos utentes.

Presentemente, a Instituição tem mensalmente a seu cargo 46 trabalhadores distribuídos pelas áreas administrativa, de cozinha, apoio ao idoso e infantário, conforme detalhado no quadro de pessoal aprovado. Esta estrutura permite assegurar o funcionamento eficaz de todas as valências da instituição.

46 Trabalhadores	55 Utentes 3ª Idade	69 Crianças	30 Famílias
Equipa multidisciplinar ao serviço da instituição	Idosos apoiados nas diferentes valências	Utentes da área da educação e creche	Apoio social prestado a famílias da região

9 - Distribuição por Áreas Funcionais



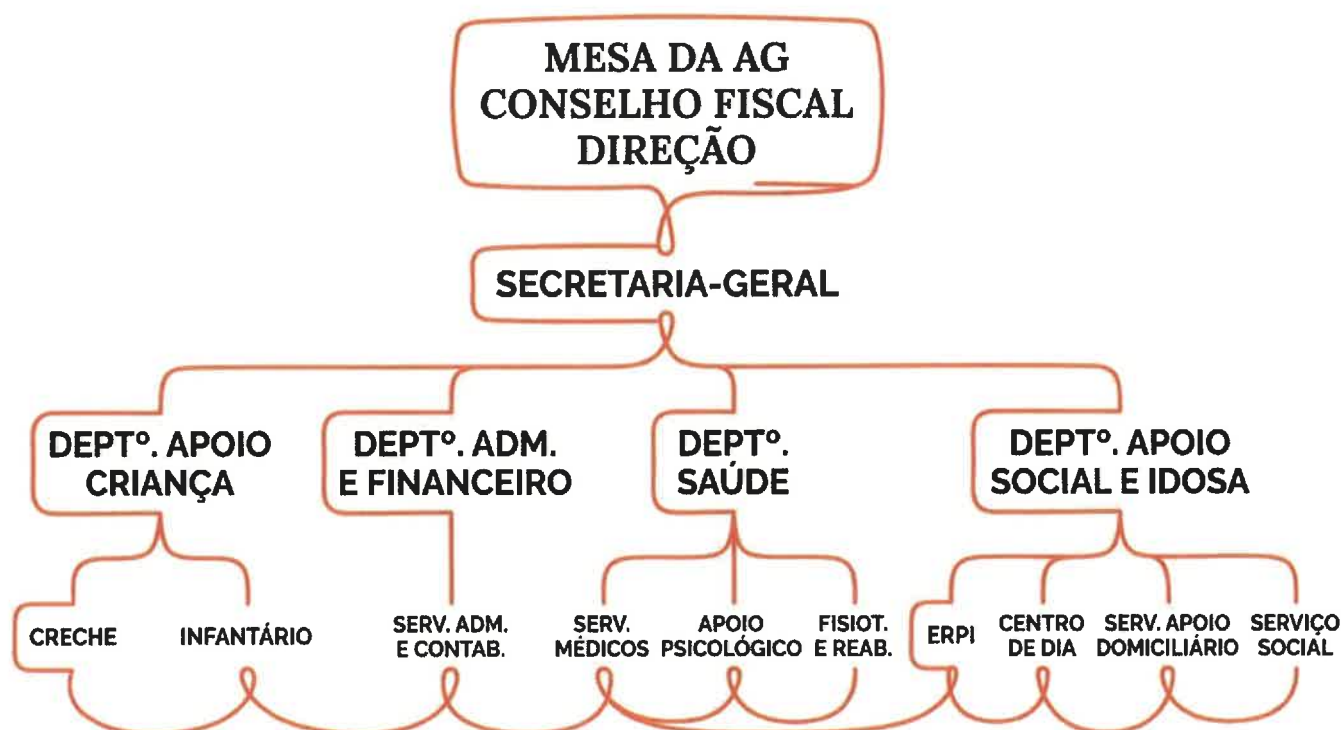
A distribuição dos colaboradores reflete as prioridades da instituição, com especial enfoque no apoio direto aos utentes idosos (19 colaboradores) e às crianças (11 colaboradores), garantindo rácios adequados de acompanhamento. A equipa de cozinha (8 colaboradores) assegura a confeção de refeições de qualidade para todas as valências, enquanto a área administrativa (5 colaboradores) gere os processos de suporte institucional.

10 - Organograma Institucional

A estrutura organizacional da instituição foi mantida durante o ano de 2025, assegurando uma clara definição de responsabilidades e canais de comunicação eficazes entre os diferentes níveis hierárquicos e áreas funcionais.

O organograma estabelece três níveis principais de governação: os Corpos Sociais (Assembleia Geral, Direção e Conselho Fiscal), a Direção Técnica responsável por cada valência, e as equipas operacionais que prestam serviço direto aos utentes.

Esta estrutura permite uma gestão eficiente dos recursos e uma resposta adequada às necessidades dos utentes, mantendo sempre a supervisão e orientação necessárias para garantir a qualidade dos serviços prestados em todas as áreas de intervenção da instituição.





11 - Corpos Sociais 2021-2024

MANDATO 2025-2028

Em 2025, os Corpos Sociais eleitos para o quadriénio 2025-2028 tomaram funções.

A Assembleia Geral, órgão máximo da instituição, foi presidida por Jorge Manuel Afonso Gomes, coadjuvado pelos secretários António Agostinho Matos Elias e Tatiana Fernandes Marrocano, garantindo a realização regular das sessões estatutárias e a tomada de decisões importantes para a vida da associação.

A Direção, sob a presidência de Jorge Fernando Fortuna Pombo, com Ana Rita Duarte Gaiola como Tesoureira e Luís Filipe de Ascensão Rodrigues como Secretário, conduziu a gestão quotidiana da instituição, implementando as orientações estratégicas aprovadas e supervisionando o funcionamento de todas as valências.

O Conselho Fiscal, presidido por Paulo Manuel Cunha Ribeiro e composto pelos vogais José Lourenço Elias Pereira e Paula Cristina Alves Romão de Fontes e Sousa, exerceu a sua função fiscalizadora com rigor, acompanhando a execução orçamental e emitindo pareceres sobre os documentos de prestação de contas.

11.1 - Membros dos Corpos Sociais



Assembleia Geral

Presidente: Jorge
Manuel Afonso Gomes

Primeiro Secretário:
António Agostinho Matos
Elias

**Segunda
Secretária:** Tatiana
Fernandes
Marrocano



Direção

Presidente: Jorge
Fernando Fortuna Pombo

Tesoureira: Ana Rita
Duarte Gaiola

Secretário: Luís Filipe de
Ascensão Rodrigues



Conselho Fiscal

Presidente: Paulo
Manuel Cunha Ribeiro

Primeira Vogal: José
Lourenço Elias Pereira

Segunda Vogal: Paula
Cristina Alves Romão de
Fontes e Sousa

Adicionalmente, a instituição manteve uma bolsa de suplentes composta por 10 membros, prontos a assumir funções em caso de necessidade, garantindo assim a continuidade da governação institucional em todas as circunstâncias.

- Eduardo Manuel Esteves Melfe
- Lúdia Madeira Afonso Figueiredo
- João José Esteves Xavier
- Inês Matos Antunes
- Pedro Filipe Esteves Durão
- Lina Marques Bento Amaro
- Joana Silva Venâncio
- Sandra Isabel Cristovão Durão
- Cristiano Jorge Carrapato
- José Henriques Máximo

12 - Missão / Visão / Valores

Os princípios orientadores da nossa instituição mantiveram-se sólidos ao longo de 2025, continuando a definir a nossa identidade e guiando todas as decisões e ações desenvolvidas. Estes fundamentos representam o compromisso da instituição com a excelência no serviço social prestado à comunidade.



Missão

Praticar a solidariedade em benefício da nossa comunidade, proporcionando apoio digno e qualificado às crianças e idosos da freguesia do Ferro e região envolvente.



Visão

Desenvolver, dinamizar e criar ações e projetos que permitam autonomia, tornando a nossa IPSS numa instituição de solidariedade social de referência, eficaz e em permanente evolução.



Valores

Desempenhar a nossa função com autonomia e isenção, sempre balizada pelas virtudes morais e cívicas, usando a educação, saúde e solidariedade social como valores fundamentais.



Qualidade

Produzir e fomentar o bem-estar ao serviço da população ferrense, garantindo padrões elevados de qualidade em todos os serviços prestados.



13 - Respostas Sociais

4 VALÊNCIAS

Durante o ano de 2025, a instituição manteve em pleno funcionamento as suas quatro valências principais, prestando serviços de qualidade a utentes de diferentes faixas etárias e com necessidades diversificadas. O funcionamento regular de todas as respostas sociais foi assegurado apesar dos desafios enfrentados.

Centro de Dia

Origem: 1989

Capacidade:
17 utentes

Acordo: 14
utentes

Apoio Domicílio

Origem: 1989

Capacidade:
15 utentes

Acordo: 12
utentes

Creche e Pré-Escolar

Origem: 1992

Capacidade:
81 crianças

Acordo: 53
crianças

ERPI

Origem: 2004

Capacidade:
25 utentes

Acordo: 25 utentes

13.1 - Centro de Dia - Execução 2025

Avaliação do Funcionamento

Durante o ano de 2025, o Centro de Dia manteve taxa de ocupação plena, cumprindo integralmente os objetivos de proporcionar um ambiente acolhedor e familiar aos utentes.

Objetivos Atingidos:

- Manutenção da taxa de ocupação conforme acordo de cooperação
- Realização regular de atividades terapêuticas e socioculturais
- Garantia de refeições equilibradas e adequadas
- Acompanhamento personalizado de cada utente

Dificuldades Encontradas:

- Necessidade de maior investimento em equipamentos de fisioterapia

Caracterização

Resposta social desde 1989 que promove o bem-estar e qualidade de vida dos idosos através de atividades ocupacionais, convívio e acompanhamento personalizado.

Capacidade:

15 utentes

Acordo: 12

utentes

Taxa ocupação:

100%



13.2 - Serviço de Apoio ao Domicílio - Execução 2025

O Serviço de Apoio ao Domicílio manteve a sua atividade regular durante 2025, prestando apoio essencial a idosos que, por diversas razões, se encontram com perda de independência ou autonomia, permitindo-lhes permanecer nos seus domicílios com dignidade e segurança.



Objetivos Cumpridos: O serviço conseguiu assegurar a satisfação das necessidades básicas dos utentes através da prestação de cuidados de ordem física e psicossocial, contribuindo para o equilíbrio e bem-estar. A equipa de ajudantes de ação direta demonstrou elevado profissionalismo e dedicação. A aquisição de uma nova viatura prevista no plano de investimentos foi concretizada.

Objetivos Não Cumpridos: Não houve.

13.3 - Creche e Pré-Escolar - Execução 2025

A valência de educação manteve-se como um dos pilares fundamentais da instituição, proporcionando às crianças da freguesia e região um contexto de desenvolvimento integral, caracterizado por um ambiente acolhedor e estimulante que promove aprendizagens significativas.

Creche

Capacidade: 41 crianças

Acordo: 23 crianças

A creche funcionou com três salas: Berçário, Sala de 1 Ano e Sala de 2 Anos, proporcionando cuidados adequados a cada faixa etária.

Principais Conquistas:

- Manutenção de elevados padrões de qualidade educativa
- Implementação do projeto educativo com sucesso
- Forte envolvimento das famílias

Pré-Escolar

Capacidade: 40 crianças

Acordo: 30 crianças

O pré-escolar proporcionou atividades educativas ricas e diversificadas, preparando as crianças para o ingresso no ensino básico.

Desafios Enfrentados:

- Dificuldade em atingir capacidade máxima por questões demográficas
- Necessidade de renovação de alguns equipamentos didáticos

13.4 - ERPI - Estrutura Residencial - Execução 2025

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas manteve durante 2025 a sua capacidade plena, acolhendo 25 utentes em regime de internato, proporcionando-lhes um lar digno, seguro e acolhedor onde puderam viver com qualidade e respeito pela sua individualidade.

25
Utentes

100%
Ocupação

8760
Horas de Cuidado

Capacidade máxima atingida

Taxa de ocupação

Acompanhamento contínuo
todo o ano – 24h/dia

Balanço Muito Positivo: A ERPI destacou-se pela qualidade dos cuidados prestados, tendo sido possível manter todos os residentes com dignidade e bem-estar. A equipa de ajudantes de ação direta, enfermagem e fisioterapia trabalhou de forma coordenada, garantindo resposta adequada às necessidades de cada utente.

Os quartos privativos com WC, a sala de convívio ampla e confortável, o refeitório e as zonas comuns proporcionaram condições excelentes para a vida dos residentes. As atividades de animação sociocultural desenvolvidas pela animadora permitiram manter os utentes ativos e socialmente integrados.

Áreas de Melhoria Identificadas: Foi identificada a necessidade de renovação de algumas áreas e equipamentos de apoio à mobilidade. Estas aquisições não foram possíveis em 2025 devido a limitações orçamentais, ficando previstas para exercícios futuros.

14 - Objetivos Estratégicos SMART

AVALIAÇÃO 2025

O Plano de Ação para 2025 estabeleceu objetivos estratégicos claros e mensuráveis, seguindo a metodologia SMART (Específicos, Mensuráveis, Atingíveis, Realistas e Temporizáveis). A avaliação da execução destes objetivos permite uma análise rigorosa do desempenho institucional e identifica áreas de sucesso e oportunidades de melhoria.

Os objetivos foram organizados em diferentes áreas estratégicas: gestão patrimonial, melhoria de serviços, sustentabilidade financeira, recursos físicos e materiais, tecnologia, parcerias e formação de recursos humanos. A análise seguinte apresenta o grau de cumprimento de cada objetivo e as razões para eventuais desvios.





Potenciar Bens Imóveis - Avaliação

Objetivo: Requalificar Bens Imóveis

Meta: Converter projeto de residências autónomas em residências colaborativas

Estado: Não Concretizado

Justificação: Este objetivo dependia de candidatura a fundos comunitários que não foi submetida devido à falta de programas de financiamento disponíveis em 2025. A instituição aguarda pela abertura de novos avisos de candidatura no âmbito do PRR ou outros instrumentos de financiamento europeu.

Objetivo: Comprar Novos Bens

Meta: Aquisição de terreno para acesso à quinta do Serrado

Estado: Não Concretizado

Justificação: As negociações com os proprietários do terreno não foram possível durante 2025. A Direção mantém contactos para eventual conclusão em 2026.

Objetivo: Requalificar Parque Automóvel

Meta: Aquisição de viatura elétrica de 5 lugares

Estado: Não Concretizado

Justificação: Por limitações de recursos económicos e priorização de outras necessidades mais urgentes da instituição, nomeadamente na área de recursos humanos, este investimento foi adiado. O parque automóvel existente foi mantido em boas condições de funcionamento.



Aquisição de Imóveis - Avaliação

Casa Contígua Nascente

Orçamento Previsto: 25.000€

Estado: Não Concretizado

A aquisição desta propriedade não foi concretizada em 2025. Os proprietários não demonstraram disponibilidade para alienação do imóvel nas condições propostas pela instituição. A Direção mantém o interesse estratégico nesta aquisição para futura expansão das instalações.

Casa Contígua Poente

Orçamento Previsto: 20.000€

Estado: Não Concretizado

A aquisição desta propriedade não foi concretizada em 2025. Os proprietários não demonstraram disponibilidade para alienação do imóvel nas condições propostas pela instituição. A Direção mantém o interesse estratégico nesta aquisição para futura expansão das instalações.

Reflexão Estratégica: A impossibilidade de concretizar estes investimentos em 2025 resulta fundamentalmente de uma não vontade de fazer negócio por parte dos proprietários.



Melhoria dos Serviços - Avaliação

Manter Taxa de Fornecimento de Serviços

Estado: **Objetivo Atingido**

A instituição conseguiu manter taxas de ocupação elevadas em todas as valências durante 2025. O ERPI, Centro de Dia e SAD mantiveram 100% de ocupação, enquanto que a área da infância registou taxas superiores a 90%, demonstrando a confiança das famílias nos serviços prestados.

Desenvolver Parcerias para Atividades

Estado: **Objetivo Atingido**

foi possível estabelecer protocolos de cooperação planeados para educação física e música com entidades disponíveis na região.

Aumentar Frequência de Fisioterapia

Estado: **Objetivo Atingido**

Foi possível aumentar as sessões de fisioterapia individual, mas as sessões em grupo não foram implementadas com a regularidade desejada devido a limitações de espaço adequado.

Dinamizar Formação

Estado: **Objetivo Atingido**

Foram realizadas várias ações de formação para colaboradores em diversas áreas. Os utentes também participaram em sessões de sensibilização sobre alimentação saudável e prevenção de doenças.

Sustentabilidade Financeira - Avaliação

Garantir Sustentabilidade Financeira Estado: Objetivo Atingido

A instituição conseguiu manter o equilíbrio financeiro durante 2025, apesar das crescentes pressões sobre os custos operacionais. Foram implementadas medidas de contenção de gastos em áreas não essenciais, nomeadamente:

- Renegociação de contratos com fornecedores principais
- Otimização do consumo energético
- Redução de desperdícios alimentares
- Melhor gestão de stocks de materiais

Estas medidas permitiram uma redução nos custos operacionais sem comprometer a qualidade dos serviços.

Avaliação de Fornecedores Estado: Objetivo Atingido

Foi implementada a metodologia de avaliação de fornecedores prevista, permitindo uma análise sistemática da qualidade, preço e prazos de entrega. Esta avaliação resultou em:

- Substituição de fornecedores com desempenho inadequado
- Melhoria das condições comerciais com fornecedores principais
- Maior previsibilidade nos aprovisionamentos

O índice médio de satisfação com fornecedores melhorou em 2025.



Recursos Físicos - Avaliação

1	2	3
Manutenção de Espaços Estado: Atingido Todos os espaços foram mantidos em boas condições. Realizaram-se obras de manutenção preventiva e corretiva conforme planeado.	Controlo de Avarias Estado: Atingido Sistema de registo de avarias implementado com sucesso, permitindo intervenção rápida e redução de tempo de paragem de equipamentos.	Gestão Sustentada Estado: Atingido Recursos existentes geridos de forma eficiente, com planos de manutenção preventiva que aumentaram vida útil dos equipamentos.

A manutenção regular dos espaços e equipamentos permitiu evitar avarias graves e garantir o funcionamento contínuo de todas as valências. O investimento em manutenção preventiva revelou-se mais económico do que a resolução de avarias em situação de emergência.



Recursos Materiais e Tecnológicos - Avaliação

Controlo de Custos

Estado: Atingido

O sistema de controlo de custos por centro de responsabilidade foi implementado.

Redução de Desperdícios

Estado: Atingido

Meta de redução foi atingida. Necessário maior sensibilização das equipas.

Redução Consumo Energia

Estado: Não Atingido

Meta de 10% não alcançada. Devido a inverno rigoroso que exigiu maior aquecimento. Necessário investir em eficiência energética.

Qualidade Fornecimentos

Estado: Atingido

Número de não conformidades nas encomendas reduzido através de melhor comunicação com fornecedores e verificações rigorosas à receção.

Sistema Informático

Estado: Atingido

Adquiridos novos programas e equipamentos informáticos para gestão de utentes e recursos humanos, melhorando significativamente a eficiência administrativa.

Parcerias e Formação - Avaliação

Parcerias com Entidades Públicas

Estado: Objetivo Atingido

Os contactos com parceiros públicos foram mantidos e formalizados durante 2025:

- Instituto da Segurança Social - Manutenção de acordos de cooperação
- Centro de Saúde - Articulação regular em cuidados de saúde
- Câmara Municipal da Covilhã - Cooperação em projetos sociais
- Junta de Freguesia - Protocolo de gestão de equipamentos

Estas parcerias foram essenciais para garantir a sustentabilidade e qualidade dos serviços prestados.

Parcerias Privadas e Formação

Divulgação Institucional: Atingido

A imagem institucional foi reforçada junto de algumas empresas locais, mas a captação de novos parceiros privados ficou aquém do esperado por falta de recursos dedicados a esta área.

Formação de Colaboradores: Atingido

Foram realizadas ações de formação durante o ano, beneficiando 35 colaboradores em áreas técnicas e comportamentais.



Gestão de Pessoas - Avaliação

Alinhamento com Missão

Estado: Atingido

Realizadas reuniões regulares com equipas para reforço dos valores institucionais.

Colaboradores demonstram forte identificação com a missão da instituição.

Satisfação de Clientes

Estado: Atingido

Metodologia de avaliação de satisfação implementada com conversas a utentes e famílias. Índice de satisfação bastante positivo de demonstrando qualidade dos serviços.

Avaliação Desempenho

Estado: Parcialmente Atingido

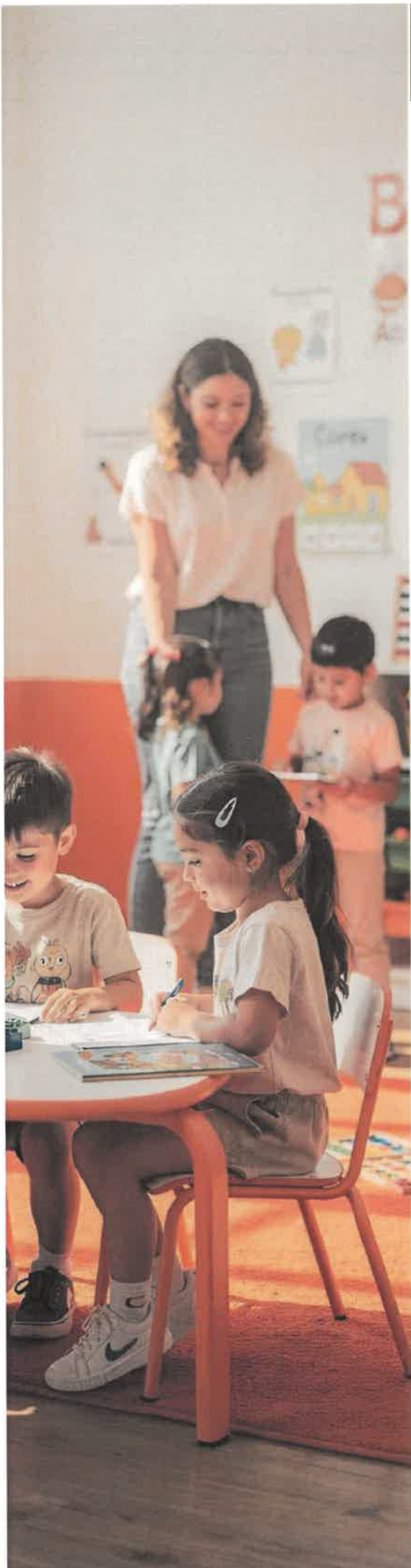
Sistema de avaliação 360º implementado, mas apenas para funções de coordenação. Extensão a todos os colaboradores prevista para 2026 após ajustamentos metodológicos.

15 - Atividades Realizadas - Infância

CRECHE E PRÉ-ESCOLAR

O Plano Anual de Atividades da área da infância foi executado sob a responsabilidade das educadoras **Marta Miguel, Lúcia Rosendo, Dina Almeida, Jéssica Carrilho e Cátia Fonseca**, com supervisão da Secretária-Geral e Direção. A avaliação global é muito positiva, tendo sido concretizadas a maioria das atividades previstas.

As atividades desenvolvidas ao longo de 2025 proporcionaram às crianças experiências educativas ricas e diversificadas, promovendo o seu desenvolvimento integral nas dimensões cognitiva, social, emocional e motora. O envolvimento das famílias foi notório em diversos momentos do ano letivo.





TEMA	OBJETIVOS	ATIVIDADES	MATERIAL	INTERVENIENTES	AVALIAÇÃO
Inverno (janeiro/fevereiro/março)	Vivenciar o inverno; Compreender as mudanças que ocorrem no meio; Identificar elementos do clima característicos desta estação do ano; Reconhecer vestuário característico desta estação do ano;	Elaboração de um placard conjunto alusivo ao tema; Dramatizações; Entoação de canções; Histórias; Atividades de expressão plástica; Passeios pela vila;	Material de desperdício; Material escolar;	Educador as Crianças A. A. E.	Atividades realizadas em contextos de sala e em grupo (creche e pré-escolar) e meio envolvente da vila; Atividade planeada e executada com sucesso;
Dia de Reis (6 de janeiro)	Conhecer o significado; Reconhecer as tradições relacionadas com esta época festiva; Compreender a relação do Natal com os Reis; Identificar símbolos alusivos ao dia; Promover o envolvimento com a comunidade;	Elaboração de coroas de reis; Cantar as janeiras com os idosos, pelas ruas da vila;	Material de desperdício; Material escolar;	Educador as Crianças A. A. E. Idosos A.A.D. Professor de músicas	Atividades realizadas em contexto de sala e no meio envolvente da vila; Atividade planeada e executada com sucesso;
Dia da Rotação da Terra (8 janeiro)	Refletir sobre as consequências do sobreaquecimento da superfície terrestre;	Visualização de vídeos alusivos ao tema; Realização de experiências que demonstram a rápida degradação dos glaciares;	Computador Material de ciências;	Educador as Crianças A. A. E.	Atividades realizadas em contexto de sala e no meio envolvente da vila; Atividade planeada e executada



					com sucesso;
Dia Mundial da Neve (15 de janeiro)	Refletir sobre as consequências do sobreaquecimento da superfície terrestre;	Realização de experiências com neve;	Material de ciências;	Educador as Alunos A. A. E.	Atividades realizadas em contexto de sala e no meio envolvente da vila; Atividade planeada e executada com sucesso;
Dia de Darwin (12 de fevereiro)	Explorar a personagem de Darwin e a sua importância para a ciência;	Narração da história "Henriqueta, a tartaruga de Darwin"	Livro	Educador as Alunos A. A. E.	Atividade abandonada;
Carnaval / Desfile de Carnaval (4 de março/ 28 de fevereiro)	Conhecer a dimensão cultural do significado do Carnaval; Lembrar as tradições da época Carnavalesca; Brincar livremente ao Carnaval;	Elaboração de decorações, máscaras e disfarces relacionadas com o Carnaval; Desfile carnavalesco pelas ruas da vila (creche, pré-escolar, idosos e crianças da escola de 1º Ciclo); Desfile carnavalesco pelas ruas da Covilhã (crianças pré-escolar e idosos);	Disfarces de Carnaval	Educador as Alunos A. A. E. Encarregados de Educação Idosos A. A. D Crianças e professores de 1º Ciclo GNR Comunidade envolvente	Atividades realizadas em contexto de sala e no meio envolvente da vila e da cidade da Covilhã; Atividade planeada e executada com sucesso;
Dia Internacional pelos Rios (14 de março)	Consciencializar as crianças para a proteção dos rios e da fauna e flora; Assinalar a importância dos rios;	Atividades de exploração sensorial; Visualização de vídeos sobre a poluição dos rios;	Computador;	Educador as Crianças A. A. E.	Atividades realizadas em contexto de sala e no meio envolvente da vila; Atividade planeada e

		Visita ao Ecomuseu do Zêzere;			executada com sucesso;
Dia do Pai (19 de março)	Reconhecer o papel do pai no seio da sua família;	Elaboração de uma lembrança para o Dia do Pai;	Material didático; Material escola; Material de desperdício;	Educador as Crianças A. A. E. Pais das crianças	Atividades realizadas em grande grupo no salão (fotografias e lanche); Atividade planeada e executada com sucesso;
Primavera (março, abril, maio)	Observar e explorar as mudanças e alterações decorrentes da mudança de estação; Reconhecer os frutos da época; Identificar o vestuário característico desta estação do ano;	Elaboração de um painel conjunto alusivo ao tema; Dramatizações; Saídas à rua; Dramatizações; Entoação de canções; Narração de histórias; Passeios pela vila para observar as alterações no meio; Atividades de expressão plástica;	Material escolar Material de desperdício Leitor de cd Livros	Educador as Crianças A. A. E. Idosos	Atividades realizadas em contextos de sala e em grupo (creche e pré-escolar); Atividade planeada e executada com sucesso;
Dia Mundial da Árvore (21 de março)	Reconhecer a importância das árvores e da floresta para o bem-estar das pessoas; Identificar formas de preservação da natureza; Identificar alguns atos incorretos no que respeita à preservação das florestas;	Saída de campo; Recolha e exposição de árvores elaboradas em contexto familiar;	Material a definir por cada família;	Educador as Crianças A. A. E. Famílias	Atividades realizadas pelas famílias e exposição organizada no salão polivalente . Atividade planeada e executada com sucesso.

Páscoa (2 de abril)	Conhecer e identificar as tradições pascais no que respeita à alimentação, usos e costumes da quadra;	Elaboração da lembrança da Páscoa; Elaboração de um postal alusivo à época; Histórias; Dramatizações; Jogo "Caça aos ovos";	Material Escolar; Material de desperdício;	Educador as Crianças A. A. E.	Atividades realizadas em contextos de sala e em grupo (creche e pré-escolar); Atividade planeada e executada com sucesso;
Ida ao Teatro "Pinóquio" (4 de abril)	- Promover a concentração das crianças; - Estimular a sua imaginação.	Visualização de um musical que incidia sobre a história "Pinóquio".	Autocarro	Educador as Crianças Famílias CMC Unidos do Tortosendo	Atividade realizada em parceria com o Unidos do Tortosendo e CMC. Não planeada e Executada.
Dia Mundial da Terra (22 de abril)	Destacar a importância do Planeta e a conservação dos ecossistemas;	Pintura de um mural	Tintas	Educador as Crianças A. A. E.	Atividades realizadas em contextos de sala e em grupo (creche e pré-escolar); Atividade planeada e executada com sucesso;
Dia da Mãe (4 de maio)	Reconhecer o papel da mãe no seio da vida familiar;	Elaboração de uma lembrança para o Dia da Mãe; Elaboração de um cartão para a mãe;	Material escolar; Material de desperdício;	Educador as Crianças A. A. E.	Atividades realizadas em grande grupo no salão (fotografias e lanche); Atividade planeada e executada com sucesso;



Dia Internacional da Família (15 de maio) Dia da Reciclagem (17 maio)	Reconhecer a importância da família para a criança; Estabelecer laços entre a família escolar e as famílias das crianças; Reconhecer a importância da reciclagem para o Planeta Terra;	Caminhada ambiental em família; Jogo em família acerca da reciclagem	Sacos de lixo Luvas Ecopontos	Educadoras as Crianças A. A. E. Famílias das crianças	Atividades realizadas em conjunto com as famílias; Atividade planeada e executada com sucesso;
Dia Europeu do Mar (20 de maio)	Dar a conhecer a importância de proteger os oceanos; Conhecer a diversidade da fauna e flora dos oceanos; Valorizar a sua importância para o equilíbrio do ecossistema; Consciencializar sobre o lixo existente no mar;	Narração e exploração do livro alusivo ao tema	Livro	Educadoras as Crianças A. A. E.	Atividades realizadas em contextos de sala e em grupo (creche e pré-escolar); Atividade planeada e não executada;
Dia Mundial da Energia (29 de maio)	Sensibilizar e motivar para a necessidade de desenvolver estratégias de poupança energética; Alertar sobre a importância de preservar os recursos naturais;	Atividades experimentais sobre energias renováveis;	Material de desperdício; Materiais de ciências;	Educadoras as Crianças A. A. E.	Atividades realizadas em contextos de sala e em grupo (creche e pré-escolar); Atividade planeada e não executada;
Verão (junho, julho, agosto)	Observar e explorar as mudanças e alterações decorrentes da	Elaboração de um painel conjunto alusivo ao tema; Saídas à rua;	Material escolar Material de desperdício	Educadoras as Crianças A. A. E. Idosos	Atividades realizadas em contextos de sala e em grupo



	mudança de estação; Reconhecer os frutos da época; Identificar o vestuário característico desta estação do ano;	Dramatizações; Entoação de canções; Narração de histórias; Passeios pela vila para observar as alterações no meio; Atividades de expressão plástica;	Leitor de cd Livros		(creche e pré-escolar); Atividade planeada e executada com sucesso;
Dia da Criança (1 de junho)	Conhecer direitos e deveres da Criança; Vivenciar o dia e disfrutar deste com alegria;	Entoação de canções; Realização de jogos;	Material para jogos tradicionais;	Educador as Crianças A. A. E.	Atividades realizadas em contextos de sala e em grupo (creche e pré-escolar); Atividade planeada e executada com sucesso;
Dia Mundial do Ambiente (5 de junho)	Conhecer a diversidade de espécies que vivem no planeta Terra; Distinguir ações humanas que beneficiam e que prejudicam o Planeta Terra;	Elaboração de cartazes "Regras Salvar o Planeta"	Transporte; Material escolar;	Educador as Crianças A. A. E.	Atividades realizadas em contextos de sala e em grupo (creche e pré-escolar); Atividade planeada e não executada;
Visita de Estudo de Final de Ano (20 de junho)	Proporcionar às crianças momentos de lazer e diversão; Conhecer a diversidade de espécies que vivem no Planeta Terra;	Visita de estudo com local a definir;	Transporte;	Educador as Crianças A. A. E.	Atividade planeada e executada com sucesso;
Festa de final de	Vivenciar momentos de partilha e convívio	Entoação de canções; Dramatizações;	Material escolar;	Educador as Crianças	Atividades realizadas no



ano letivo (27 de junho)	entre crianças e famílias;	Poesias; Danças; Entrega de diplomas às crianças finalistas; Entrega de lembrança aos finalistas; Lanche partilhado;	Material de desperdício; Adereços teatros e danças; Aparelha gem de som;	A. A. E. Familiares das crianças	pavilhão gimnodesportivo da Instituição; Atividade planeada e executada com sucesso;
Encerramento do ano letivo (30 de junho)	Vivenciar momentos de partilha e convívio entre crianças das diferentes faixas etárias e comemorar o encerramento do ano letivo; Explorar e desfrutar de brincadeiras com água;	Atividades livres com água Jogos motores no pavilhão	Piscina insuflável; Cozinha de brincar; Mangueira; Chuveiro; Roupa adequada à atividade aquática;	Educadoras Crianças A. A. E.	Atividade não planeada e executada com sucesso;
Início de ano letivo (18 de setembro)	Explicar as temáticas do novo Projeto Educativo às Crianças; Promover e sensibilizar a comunidade educativa para a promoção e proteção da saúde;	Dramatização sobre a utilização do Sistema Nacional de Saúde;	Adereços de teatro;	Educadoras Crianças A. A. E.	Atividades realizadas em contexto de sala e em grande grupo; Atividade planeada e executada com sucesso;
Dia Internacional do Farmacêutico	Destacar a importância dos farmacêuticos na promoção da	Visita à farmácia da vila, de forma a conhecer o local		Educadoras Crianças A. A. E.	Atividade planeada e executada



(25 de setembro)	saúde e bem-estar; Reconhecer o papel crucial desses profissionais em diversas áreas, como farmácias comunitárias, hospitais, laboratórios e indústria farmacêutica;	e os profissionais;		Profissionais da Farmácia	com sucesso;
Dia Mundial do Coração (29 de setembro)	Consciencializar a população sobre as doenças cardiovasculares; Promover a adoção de hábitos saudáveis para a prevenção dessas doenças;	Leitura e Exploração da história “Bom Coração e Coração Bom”; Experiências sobre o funcionamento do coração;	Livro “Bom Coração e Coração Bom”; Material de Atividades Experimentais;	Educadoras A. A. E.	Atividade realizada pelas crianças do pré-escolar; Atividade planeada e executada com sucesso;
Visita de estudo a Seia – Museu do Pão e Museu do Brinquedo (15 de outubro)	Conhecer património cultural; Complementar a aprendizagem;	Visita de estudo ao Museu do Brinquedo e ao Museu do Pão, no seguimento do dia da Alimentação;	Transporte;	Educadoras; Auxiliares; Crianças; Idosos; Transporte;	Atividade não planeada mas realizada com sucesso;
Dia da Alimentação (16 de outubro)	Consciencializar sobre a importância da alimentação para a saúde e bem-estar; Promover hábitos alimentares saudáveis e equilibrados;	Construção de um livro de receitas saudáveis em conjunto com a comunidade educativa; Confeção de receitas saudáveis;	Alimentos variados; Receitas trazidas pelas crianças;	Educadoras; Crianças; A. A. E.;	Atividade planeada e realizada em sala;
Dia Mundial da	Combater o isolamento da população idosa;	Jogos intergeracionais entre idosos e crianças;	Material de expressão motora;	Educadoras; Crianças; A. A. E.;	Atividade não executada por



Terceira Idade (28 de outubro)	Promover o convívio intergeracional;			Idosos;	incompatibilidade de horários;
Dia das Bruxas (31 de outubro)	Reconhecer as tradições do Dia das Bruxas; Disfrutar das brincadeiras e vivências características deste dia;	Saída pelas ruas da vila disfarçados com máscaras e/ou disfarces de Halloween; Brincadeira "Doce ou travessura"; Decorações para a instituição;	Adereços de Halloween; Pinturas faciais;	Educadoras; Crianças; A. A. E.;	Atividade planeada e executada com sucesso;
Dia de São Martinho (11 de novembro)	Reconhecer as tradições do dia de São Martinho; Disfrutar das brincadeiras à volta da fogueira; Desenvolver a expressão e comunicação; Estabelecer laços de afetividade com os idosos; Interação com os idosos através da realização de jogos tradicionais; Expressar-se através da palavra cantada;	Magusto entre crianças, idosos, pais e colaboradores; Atividades em sala específicas para cada faixa etária;	Adereços da lenda; Caruma; Castanhas;	Educadoras; Crianças; A. A. E.; Idosos; A. A. D.; Direção; Pais;	Atividade planeada e executada com sucesso;
Dia do Não Fumador (de novembro)	Consciencializar sobre os benefícios de uma vida livre do tabaco; Informar sobre os malefícios do tabaco e os fatores de risco associados ao seu consumo;	Apresentação de vídeos de campanhas antitabagismo; Elaboração de cartazes alusivos à temática, de forma a sensibilizar a comunidade educativa sobre	Computador; Projetor; Material de desgaste;	Educadoras; Crianças; A. A. E.;	Atividade planeada e realizada nas salas de pré-escolar;



		esta problemática;			
Hospital Faz de Conta (data a definir entre os dias 17 a 22 novembro)	Desmistificar “o medo da bata branca” através da simulação do ambiente hospitalar	Atividades promovidas pela organização do evento	Definido pela organização do evento	Educadoras; Crianças; A. A. E.;	Atividade não planeada e executada com sucesso;
Dia Internacional dos Direitos da Criança / Dia do pijama (20 de novembro)	Reconhecer a importância da família; Reconhecer e identificar alguns direitos das crianças; Estabelecer laços de afeto e carinho com as crianças;	Execução da coreografia do dia do pijama; Realização de atividades lúdicas e pedagógicas indicadas no site da organização;	Computador;	Educadoras; Crianças; A. A. E.;	Atividade planeada e executada com sucesso;
Visita de estudo Musical no Gelo “A Pequena Sereia” (data a definir)	Relacionar a arte dramática com outras manifestações artísticas (literatura, música, dança, artes visuais); Incentivar o gosto pela arte teatral;	Visita de estudo para visualização do musical “A Pequena Sereia”;	Transporte; Material adequado à deslocação (mochila ...);	Educadoras; Crianças; A. A. E.; Parceiros do Mar Shopping ;	Atividade planeada e executada com sucesso;
Dia Internacional das Pessoas com Deficiência (3 de dezembro)	Promover um mundo mais inclusivo e equitativo para as pessoas com deficiência; Sensibilizar os alunos para as diferenças de cada um; Promover atitudes de cooperação, interajuda e respeito pelo	Atividade de dinamização conjunta com utentes da APPCDM;	Material a definir;	Educadoras; Crianças; A. A. E.; Utentes APPCDM ; Monitores APPCDM ;	Atividade abandonada por incompatibilidade de horários com a APPACDM ;



	próximo na tomada de decisões;				
Dia do Nutricionista (14 de dezembro)	Destacar a importância da nutrição para a saúde e bem-estar, incentivando hábitos alimentares saudáveis e a busca por acompanhamento profissional; Destacar o papel do nutricionista na educação alimentar;	Visita da Nutricionista da Instituição para dar a conhecer o seu trabalho; Atividades sobre nutrição;	Material a definir;	Educadoras; Crianças; A. A. E.; Nutricionista	Atividade abandonada por incompatibilidade de horários;
Festa de Natal (data a definir)	Vivenciar o espírito natalício; Estabelecer laços de afeto entre utentes, familiares e colaboradores; Identificar elementos característicos do Natal;	Festa conjunta com utentes das valências de creche, pré-escolar, idosos; Lanche partilhado;	Adereços de Natal; Adereços para teatros, canções e danças; Aparelhaagem de som; Mesas; Cadeiras;	Educadoras; Crianças; A. A. E.;	Atividade planeada e executada com sucesso;



16 - Atividades Realizadas - 3ª Idade

ERPI, CENTRO DE DIA E SAD

O Plano Anual de Atividades das respostas sociais da terceira idade foi executado sob a responsabilidade da Animadora Sociocultural Liliana Cruz, com supervisão da Secretária-Geral e Direção. A execução foi globalmente muito positiva, tendo-se concretizado a esmagadora maioria das atividades planeadas.

As atividades desenvolvidas ao longo de 2025 proporcionaram aos utentes idosos momentos de convívio, ocupação, aprendizagem e bem-estar, contribuindo para uma velhice ativa e socialmente integrada. A participação dos utentes foi muito positiva, demonstrando satisfação e envolvimento nas propostas apresentadas.



TEMA	OBJETIVOS	ATIVIDADES	MATERIAL	RESPONSÁVEL	AValiação
Dia de Reis (6 de janeiro)	- Interagir alegrar os Idosos; - Valorizar os usos e costumes.	- Elaboração de coroas; - Cantar as janeiras.	Cartolinas, EVA, tesouras, cola e instrumentos musicais.	Animador a Sociocultural;	Atividade realizada em grupo; Atividade planeada e executada com sucesso;
Dia Internacional do obrigado (11 de janeiro)	- Promover a boa disposição entre os Idosos -Valorizar o papel de cada um na instituição	- Criação de um mural de agradecimento para colaboradores, idosos e familiares	-Papel cenário - Canetas coloridas	Animador a Sociocultural	Atividade realizada em grupo; Atividade planeada e executada com sucesso;
Dia Mundial do riso (18 de janeiro)	- Promover o riso entre os utentes - Expressar emoções e sentimentos	-Sessão de fotos	Telemóvel	Animador a Sociocultural	Atividades realizadas em contexto de grupo; Atividade planeada e executada com sucesso
Dia Mundial do Doente (11 de fevereiro)	- Sensibilizar os idosos para a necessidade de apoiar e ajudar todas as pessoas doentes.	-Dia dedicado à oração; -Eucaristia	-Livro de orações, terço	Animador a sociocultural	Atividades realizadas em contexto de grupo Atividade planeada e realizada com



					sucesso.
Dia de Valentim (14 de fevereiro)	Reconhecer diferentes sentimentos positivos entre os idosos; -Expressar emoções e sentimentos	- Trabalhos manuais sobre o dia de S. Valentim - Dia Temático; -Troca de cartões entre utentes	-Material diverso	Equipa Técnica	Atividades realizadas em contexto de grupo; Atividades planeada e realizada com sucesso
Carnaval (4 de fevereiro)	Compreender o significado desta data festiva; - Promover o convívio a amizade e a alegria;	-Realização de vários trabalhos de artes plásticas para decoração da sala de convívio -Elaboração dos fatos de Carnaval -Realização de um baile de máscaras juntamente com as crianças do infantário	-Fatos de Carnaval; - Material diverso;	- Equipa Técnica	Atividades realizadas em contexto de grupo; Atividades planeada e realizada com sucesso
Dia Internacional da Mulher (8 de março)	Proporcionar um dia diferente às senhoras. -Valorizar o papel da mulher na	- Elaboração de uma lembrança para oferecer às senhoras. - Atelier da beleza.	- Eva, cola e tesouras; - Secador, escovas e vernizes; - Máquina	Equipa técnica	Atividade planeada em contexto de grupo; Atividade planeada,



março)	sociedade	- Sessão fotográfica - Lanche no Serra shopping	fotográfica e cenário -Carrinhas		e executada com sucesso
Dia do Pai (19 de março)	-Valorizar o papel do utente enquanto pai	- Lanche convívio na Pastelaria "Entre Vilas" - Sessão fotográfica - Distribuição de lembranças	- Material diverso	Equipa Técnica	Atividades realizadas em contexto de grupo Atividade planeada, e executada com sucesso
Dia Mundial da árvore e início da Primavera (21 de março)	- Proporcionar um dia diferente aos idosos. -Partilhar experiências	Plantar / planta no jardim / vasos; Realização de trabalhos manuais alusivos à Primavera.	- Terra, adubos, sementes, papel de cenário, tesouras, cola, tintas;	Animador a Sociocultural	Atividades realizadas em contexto de grupo Atividade planeada, e executada com sucesso
Dia Mundial da Poesia (21 de março)	-Estimular a concentração e a memória	- Recitar um poema		Animador a Sociocultural	Atividades realizadas em contexto de grupo Atividade planeada e executada com sucesso.
Comemoração da Primavera (22 de março)	-Estimular as capacidades de criatividade e imaginação	- Painele decorativo -Passeios pela vila	- Material diverso	Animador a Sociocultural	Atividades realizadas em contexto de grupo Atividade planeada e executada com sucesso.

Dia das Mentiras (1 de abril)	- Promover o convívio e a interação dos idosos	- “A melhor mentira”	- Material diverso	Equipa Técnica	Atividades realizadas em contexto de grupo Atividade não planeada, e executada com sucesso
Dia Mundial da Atividade Física (6 de abril)	- Contribuir para o bem-estar de cada idoso e desenvolver as capacidades físicas e motoras através de exercício físico	- Mantenha-se ativo pela sua saúde	- Bastões, arcos e bolas;	Equipa Técnica	Atividades realizadas em contexto de grupo Atividade planeada, e executada com sucesso
Dia Mundial da Saúde (7 de abril)	- Prevenir e sensibilizar para os bons hábitos de saúde	- Ação de sensibilização sobre os cuidados básicos de saúde em parceria com a equipa de enfermagem. - Pequeno Vídeo animado	- Aparelho da tensão arterial, e aparelho de medição da glicémia, balança; Telemóvel	Equipa Técnica	Atividades realizadas em contexto de grupo Atividade planeada, e executada com sucesso
Páscoa (31 de março)	Proporcionar um dia diferente aos idosos -Respeitar valores e crenças religiosas	- Entrega de lembranças alusivas à Páscoa; - Almoço de Páscoa - Celebração da Eucaristia	Material Diverso	Animador a Sociocultural	sucesso



Dia Internacional do Livro (23 de abril)	- Incentivar e valorizar para a leitura - Desenvolver a imaginação e criatividade	- Leitura de contos - Contar histórias do antigamente	- Livros;	Equipa Técnica	Atividades realizadas em contexto de grupo Atividade planeada, e executada com sucesso
Comemoração do dia da Liberdade (25 de abril)	- Comemoração do dia festivo - Relembrar uma parte importante da história de Portugal	- Realização de atividades de trabalhos manuais - Leitura de um poema de abril - Reflexão sobre o antes e o depois da "Revolução dos cravos"	- Material diverso	Equipa Técnica	Atividades realizadas em contexto de grupo Atividade planeada, e executada com sucesso
Dia Mundial da Dança (29 de abril)	- Promover a diversão dos idosos	- Danças e cantigas	- Coluna telemóvel	Animador a Sociocultural	Atividades realizada em contexto de grupo



Dia da Mãe (07 de maio)	- Valorizar o papel da utente enquanto mãe	- Realização de lembranças para as utentes - Almoço convívio - Atelier da beleza seguido de sessão fotográfica	-Material diverso	Equipa técnica	
Dia da Nossa Senhora de Fátima (13 de maio)	- Estar presente o gosto pela religião e despertar os próprios interesses dos idosos	-Visualização da eucaristia pela televisão. - Elaboração de um altar - Rezar o terço	-Material diverso	Animador a Sociocultural	Atividades realizada em contexto de grupo Atividade planeada, mas executada com sucesso
Dia Internacional da Família (15 de maio)	-Promover o convívio entre os idosos	- Lanche entre idosos -Painel da árvore da família	-Material diverso	Equipa técnica	Atividade realizada em contexto de grupo Atividade planeada, e executada com sucesso
Dia Mundial da Espiga (21 de maio)	- Reviver o passado e desenvolver as capacidades físicas e motoras dos idosos	- Desfolhada e trabalhos manuais com as espigas de milho - Passeio pela vila	- Espigas de milho, cola e tesouras	Animador a Sociocultural	Atividade realizada em contexto de grupo Atividade planeada, e executada com sucesso



Dia de Portugal (10 de junho)	- Desenvolver a orientação temporal e promover a cooperação e o trabalho	-Realização de um painel alusivo ao dia.	- Folhas	Animador a Sociocultural	Atividades realizadas em contexto de grupo Atividade planeada, e executada com sucesso
Início do Verão (21 de junho)	- Desenvolver a orientação temporal	- Trabalhos manuais alusivos ao verão - Passeio com piquenique a uma praia fluvial e “mergulhos” na nossa piscina”	Material Diverso	Animador a Sociocultural	Atividades realizadas em contexto de individual Atividade planeada, e executada com sucesso
Santos Populares (24 de junho)	- Conhecer e valorizar as tradições e costumes desta data festiva, - Proporcionar o convívio, alegria e partilha entre os utentes	- Realização de uma sardinhada entre utentes e todos os colaboradores - Marchas populares	-Material diverso	Equipa Técnica	Atividades realizadas em contexto de grupo Atividade planeada, e executada com sucesso
Aniversário da Instituição (12 de julho)	- Festejar o aniversário da instituição promovendo um dia diferente	-Eucaristia - Lanche convívio entre Idosos, funcionários	-Material diverso	Animador a Sociocultural	Atividades realizadas em contexto de grupo Atividade planeada, e executada com sucesso



Dia de S. Tiago	Proporcionar um dia diferente aos idosos	- Degustação da tradicional fartura		Equipa Técnica	Atividades realizadas em contexto de grupo Atividade planeada, e executada com sucesso
Dia dos Avós (26 de julho)	- Incentivar e partilhar o convívio	- Lanche convívio - Atuação do neto de um utente	Mesas, cadeiras Máquina fotográfica	Equipa técnica	Atividades realizadas em contexto de grupo Atividade planeada, e executada com sucesso
Dia Mundial da Fotografia (29 de agosto)	- Promover o entretenimento e boa disposição entre os idosos	- Sessão Fotográfica	-Máquina fotográfica e cenário	Animadora Sociocultural	Atividades realizadas em contexto de grupo Atividade planeada, e executada com sucesso
Passeio a Aveiro (24 de setembro)	- Proporcionar um dia diferente cheio de emoções	- Passeio com os idosos nos moliceiros. - Piquenique convívio		Equipa técnica	Atividades realizadas em contexto de grupo Atividade planeada, mas executada com sucesso
Início do Outono (21 de setembro)	Desenvolver a orientação temporal	- Pinturas alusivas ao outono	-Papel de cenário, cartolinas, cola, tesouras;	Animadora Sociocultural	Atividades realizadas em contexto de grupo Atividade planeada, mas executada com sucesso



					planeada, mas executada com sucesso
Dia de São Miguel (29 de setembro)	- Promover o convívio entre idosos e colaboradores da instituição	- Passeio a feira de S. Miguel, degustação da tradicional fartura	-Material diverso	Equipa Técnica	Atividades realizadas em contexto de grupo Atividade planeada, mas executada com sucesso
Dia Mundial do Idoso (1 de outubro)	- Promover o convívio entre Idosos	- Almoço e lanche convívio no parque da Boidobra.	Material diverso	Equipa Técnica	
Dia Mundial da Visão	- Dar a perceber a importância da visão	- Rastreio	- Carrinhas	Animador a Sociocultural	Atividades realizadas em contexto de grupo Atividade planeada, mas executada com sucesso
Passeio ao Museu do pão e Museu do brinquedo (15 de outubro)	- Proporcionar um dia diferente aos idosos	- Visita ao museu do pão e do brinquedo, com almoço convívio com as crianças	-Material diverso	Equipa técnica	Atividades realizadas em c
Halloween (dia 31 de outubro)	- Compreender a	- Construção de figuras com abóboras	- Abóboras, velas,	Equipa Técnica	Atividades realizadas em



outubro	celebração desta data	- Decoração da instituição - Almoço temático - Confeção do doce de Abobora	cartolinas, tesouras, colas...		contexto de grupo Atividade planeada, mas executada com sucesso
Dia Mundial do Cinema (5 e novembro)	Promover uma tarde diferente aos idosos	- Visualização do filme “O Caramelo”, acompanhada de pipocas	- Pipocas e TV e cartuchos de papel	Animador a Sociocultural	Atividades realizadas em contexto de grupo Atividade planeada e executada com sucesso
Dia de S. Martinho (dia 11 de novembro)	- Manter e valorizar as tradições - Promover o convívio entre idosos, crianças e colaboradores	- Trabalhos manuais alusivos à data - Tradicional magusto na instituição	- Castanhas, cartuchos de papel.	Equipa Técnica	Atividades realizadas em contexto de grupo Atividade planeada, mas executada com sucesso
Dia Mundial dos Diabetes (14 de novembro)	- Sensibilizar os idosos para o perigo desta doença	- Rastreio e controlo dos níveis de Glicémia dos idosos	Aparelho medidor de glicémia	Equipa Técnica	Atividades realizadas em contexto de grupo Atividade planeada, mas executada com sucesso



Início do Inverno (dia 21 de dezembro)	- Desenvolver a orientação temporal dos idosos	- Trabalhos manuais.	- Tecidos, Eva, feltro, cola quente, papel de cenário.	Equipa Técnica	Atividades realizadas em contexto de grupo Atividade planeada, mas executada com sucesso
Natal (25 de dezembro)	- Valorizar as tradições e costumes desta época festiva - Desenvolver o espírito de solidariedade - Proporcionar o convívio e partilha entre os idosos	- Elaboração de elementos decorativos alusivos ao Natal. - Eucaristia - Realização de um almoço de Natal, seguido da festa de Natal juntamente com as crianças e familiares.	Material Diverso	Equipa Técnica	Atividades realizadas em contexto de grupo Atividade planeada, mas executada com sucesso
Outras Atividades diárias	Estimulação cognitiva, e física e motora, tentando assim ocupar o máximo de tempo dos idosos e ao mesmo tempo promover a imaginação.	Comemoração de Aniversários - Ginástica - Oficina de Jogos Lúdicos - Trabalhos Manuais - Atividades Religiosas - Ateliers da Beleza - Ginásio UBI Covilhã	Material Diverso	Animador a Socioculturas	Atividades realizadas em contexto de grupo Atividade planeada e executada com sucesso

Atividades Diárias e Avaliação Global - 3ª Idade

Para além das atividades especiais, foram desenvolvidas diariamente atividades de estimulação cognitiva, física e motora, ocupando de forma produtiva e agradável o tempo dos utentes e promovendo a manutenção das suas capacidades.

Q=) Ginástica

Sessões diárias de exercício físico adaptado, com participação regular no ginásio da UBI na Covilhã, promovendo mobilidade e saúde cardiovascular.



Jogos Lúdicos

Oficinas de jogos tradicionais e contemporâneos para estimulação cognitiva, memória e concentração, com destaque para jogos de tabuleiro e cartas.



Leitura e Escrita

Ateliers de leitura de jornais, revistas e livros, e de escrita criativa, mantendo ativas as capacidades literárias e de comunicação.

Q Trabalhos Manuais

Ateliers de expressão plástica e artesanato, permitindo aos utentes exercitar criatividade e motricidade fina através de diversas técnicas.



Aniversários

Celebração individual de cada aniversário com bolo, velas e parabéns, valorizando cada utente no seu dia especial e promovendo momentos festivos

A Atividades Religiosas

Momentos de oração diários, terço, celebrações eucarísticas e devoções, respeitando e promovendo a dimensão espiritual dos utentes.



17. Objetivos Alcançados

17.1 Objetivos estratégicos atingidos.

- Mantivemos qualidade nos serviços prestados;
- Continuámos a promover a melhoria de todos os serviços;
- Melhorámos a satisfação de todos;
- Valorizámos o Capital Humano;
- Proporcionámos ainda mais serviços aos utentes;
- Mantivemos a qualidade no setor das compras;
- Criámos sinergias com a comunidade envolvente;
- Mantivemos a estabilidade económica e financeira da Instituição;
- Divulgámos e promovemos a Instituição através dos meios de comunicação informático

18. Ações Desenvolvidas

- Realização de diversas reuniões para fomentar o capital humano.
- Realização de várias tertúlias informativas para os Encarregados de Educação por parte da equipa Técnica e Pedagógica das valências da Infância.
- Atualizámos a Carta Social e a Intermunicipal.
- Realização de jornadas temáticas, religiosas, não religiosa e civis.
- Acompanhamento dos Planos de Atividades do Lar e do Infantário.
- Continuação do apetrechamento da instituição no que diz respeito ao mobiliário.
- Reuniões com os clientes que mostrem satisfação e/ou insatisfação.
- Acompanhamento e avaliação das ementas normais e de dieta.
- Fomentação da qualidade e da diversidade alimentar.
- Estabelecimento de protocolos com entidades individuais e/ou coletivas.
- Manutenção dos serviços de cuidados de saúde (enfermagem, fisioterapeuta e médico).
- Manutenção da Página do Facebook e do portal de internet.
- Aquisição de uma viatura elétrica.
- Realização da Festa de Final de ano do nosso Infantário.
- Visita à Feira de S. Tiago com os utentes da 3ª idade.
- Manutenção das inscrições das crianças através de divulgação da Instituição.
- Divulgação da nossa IPSS, como sendo uma instituição de referência, na nossa vila, no nosso concelho e no nosso distrito como espaço de sucesso apazível e desejado por todos.



- Continuação do protocolo do pavilhão e piscina com a Junta de Freguesia do Ferro.
- Diversas reuniões com diferentes Entidades.
- Promoção de atividades religiosas, sempre respeitando as ideologias religiosas de cada um, contando para tal com a colaboração do Senhor Padre Padre José Luís Farinha, através da celebração da Eucaristia e da recitação do Terço, na Instituição com a participação dos nossos utentes e inúmeros cidadãos do Ferro e de forma virtual.
- Realização de reunião com os Encarregados de Educação no início do ano letivo 2025-2026.
- Colaboração com a CNIS, UDIPSS.
- Participação em Reuniões do CLAS.
- Realização de algumas ações de sensibilização/formação, dirigidas aos diferentes profissionais ao serviço, de acordo com o Plano de formação planeado para 2025.
- Manutenção de regulamento para a atribuição de bens do Banco alimentar.
- Realização de Protocolo com a Escola Secundária Quinta das Palmeiras.
- Apoio com cedência de material às coletividades do Ferro.
- Visita de acompanhamento por parte da Segurança Social às valências da Infância
- Adaptação ao novo sistema de RGD.
- Comemoração do 36º aniversário da IPSS.
- Reuniões com utentes, funcionários, pais e familiares presenciais.
- Participação online nas reuniões da Associação Nacional Dirigentes Sociais.
- Comemoração do dia de S. João na Instituição.
- Reforço de compra de diversos equipamentos de utilização diária (utensílios para a cozinha, televisões, aparelhos de ar condicionado, entre outros).
- Ao longo do ano foram realizadas diversas reuniões técnicas.
- Revisão das mensalidades da infância e da terceira idade.
- Realização de uma viagem de estudo ao Pavilhão do Conhecimento e a Quinta Pedagógica dos olivais, com as nossas crianças da valência de Pré-escolar.
- Realização de uma viagem a Seia, ao museu do brinquedo e do pão com as crianças e idosos.
- Realização de uma viagem a Aveiro com os utentes da Terceira Idade.
- Realização do Plano de Ação e Orçamento para 2026.
- Pedido de ajuda de todos, através da consignação do IRS, onde obtivemos cerca de 7400 euros.
- Negociação com vários fornecedores, para atingir um melhor preço, mas nunca descurando a qualidade.



- Comemoração do Dia Internacional do Idoso, no parque da Boidobra.
- Realização de vários passeios com os utentes da 3ª idade no nosso concelho e nos concelhos vizinhos.
- Aquisição de alguns equipamentos informáticos para o DAF da Instituição.
- Aquisição de camaras de videovigilância para toda a Instituição
- Requerimento para a Comparticipação Complementar por horário de Creche Superior a 11 horas para o ano letivo 2025/2026.
- Vacinação dos utentes e colaboradores (Covid-19 e Gripe).
- Aumento de todos os colaboradores, conforme o BTE nº21, de 8 de junho de 2024, com os respetivos retroativos.
- Implementação do software Softgold nas valências da 3ª idade
- Concorremos ao Aviso n15 do PRR, através da empresa Densinnumérica.
- Aprovação do Aviso n15 do PRR.
- Realizámos a Inspeção Anual do Parque Infantil.
- Realização do Ato Eleitoral para o quadriénio 2025-2028
- Mudámos a cobertura de Instalações anexas da Instituição
- Colocação de estores no refeitório e sala de convívio de ERPI.
- Pintura do refeitório de ERPI e das valências da Infância.
- Cedência das instalações da Infância e do Pavilhão, ao grupo Humanitário de Dadores de Sangue para a realização de uma colheita de sangue.
- Manutenção das direções técnicas da Instituição.
- Reformulação dos regulamentos internos das valências da 3ª idade e infância.
- Compra de fardamento para os colaboradores de todas as valências.
- Participação na Sessão explicativa: Adenda Compromisso de Cooperação para o Setor Social e Solidário 2025-2026.
- Participação no Dia da Criança, promovido pela CMC.
- Realização de Simulacros Internos na Instituição.
- Realização da Festa de Natal inter-geracional.
- Realização de um almoço de Natal com os utentes da 3ª idade.
- Realização de um jantar de Natal com todos os colaboradores e órgãos sociais.
- Realização de uma caminhada com os utentes da Infância e Encarregados de Educação de forma a comemorarmos o Dia Internacional da Família.

19. Registos Fotográficos

- Breve amostra exemplificativa de atividades e obras...







20. Contas e Elementos contabilísticos

BALANÇO EM 31/12/2025

Rúbricas	Notas	Período	
		31/12/2025	31/12/2024
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	7	562.342,06	601.615,68
Investimentos Financeiros	8	4.429,62	4.429,62
Sub-Total		566.771,68	606.045,30
Ativo corrente			
Inventários	9	3.510,63	3.895,93
Créditos a receber	10	4.672,80	3.297,46
Estado e outros entes públicos	11	2.289,92	3.448,04
Outros ativos correntes	13	22.366,44	25.056,56
Diferimentos	12	1.784,47	3.910,80
Caixa e depósitos bancários	14	254.103,79	165.741,35
Sub-Total		288.728,05	205.350,14
Total do activo		855.499,73	811.395,44
Fundo Patrimoniais e passivo			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	15	22.569,28	22.569,28
Resultados transitados	15	539.508,07	533.766,48
Outras variações do fundo patrimonial	15	29.808,54	15.058,53
Subtotal		591.885,89	571.394,29
Resultado líquido do período	15	69.360,86	5.741,59
Total do fundo patrimonial		661.246,75	577.135,88
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	16		26.638,88
Passivo corrente			
Fornecedores	16	41.800,15	40.429,72
Estado e outros entes públicos	17	33.209,68	31.714,23
Financiamentos obtidos	16		6.863,52
Outros passivos correntes	18	119.243,15	128.613,21
Total do passivo		194.252,98	234.259,56
Total do fundo social e do passivo		855.499,73	811.395,44

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS**

Rúbricas	Notas	Período	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	19	1.151.361,92	982.988,04
Subsídios, doações e legados à exploração	20	26.786,40	48.167,64
			-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-139.525,33	132.709,61
			-
Fornecimentos e serviços externos	22	-163.785,39	155.899,35
			-
Gastos com o pessoal	23	-765.134,77	691.199,84
Outros rendimentos	24	18.522,27	6.857,16
Outros gastos	25	-3.844,96	-1.742,93
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		124.380,14	56.461,11
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7	-52.447,65	-48.024,54
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		71.932,49	8.436,57
Juros e gastos similares suportados	26	-2.571,63	-2.694,98
Resultado antes de impostos		69.360,86	5.741,59
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		69.360,86	5.741,59



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

Rendimentos e Gastos	Lar	Centro de dia	Apoio domiciliario	Pre-escola	Creche	Períodos	
						31/12/2025	31/12/2024
Vendas e serviços prestados	523.494,86	110.343,44	134.390,92	147.990,62	235.142,08	1.151.361,92	982.988,04
Subsídios, doações e legados à exploração	14.241,94	2.773,00	1.528,03	5.055,42	3.188,01	26.786,40	48.167,64
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-64.800,38	-19.163,41	-18.953,74	-18.303,90	-18.303,90	-139.525,33	132.709,61
Fornecimentos e serviços externos	-96.290,34	-16.162,98	-7.920,19	-28.341,89	-15.069,99	-163.785,39	155.899,35
Gastos com o pessoal	-329.100,66	-99.446,41	-68.847,51	-160.644,14	-107.096,05	-765.134,77	691.199,84
Outros rendimentos	10.557,68	1.667,02	555,67	3.704,46	2.037,44	18.522,27	6.857,16
Outros gastos	-2.191,63	-346,07	-115,33	-769,00	-422,93	-3.844,96	-1.742,93
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	55.911,47	-20.335,41	40.637,85	-51.308,43	99.474,66	124.380,14	56.461,11
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-29.895,15	-4.720,29	-1.573,43	-10.489,53	-5.769,25	-52.447,65	-48.024,54
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	26.016,32	-25.055,70	39.064,42	-61.797,96	93.705,41	71.932,49	8.436,57
Juros e rendimentos similares obtidos							
Juros e gastos similares suportados	-1.465,83	-231,45	-77,15	-514,34	-282,86	-2.571,63	-2.694,98
Resultado antes de impostos	24.550,49	-25.287,15	38.987,27	-62.312,30	93.422,55	69.360,86	5.741,59
Imposto sobre o rendimento do período							
Resultado líquido do período	24.550,49	-25.287,15	38.987,27	-62.312,30	93.422,55	69.360,86	5.741,59



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Descrição	Notas	Período	
		31/12/2025	31/12/2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes		1.159.934,01	984.877,78
Recebimentos de subsídios, doações e legados á exploração		49.715,68	58.167,64
Pagamentos a fornecedores		-333.827,92	-323.311,71
Pagamentos ao pessoal		-605.834,94	-554.885,60
Caixa gerada pelas operações		269.986,83	164.848,11
Outros recebimentos / pagamentos		-136.443,32	-126.810,05
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		133.543,51	38.038,06
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis			
Fluxos de caixa das atividades de investimentos (2)			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-38.764,48	-10.280,12
Juros e gastos similares		-6.416,59	-5.888,30
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-45.181,07	-16.168,42
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
Efeitos das diferenças de câmbio		88.362,44	21.869,64
Caixa e seus equivalentes no início do período		165.741,35	143.871,71
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5	254.103,79	165.741,35



Demonstração das alterações fundo patrimonial no período de 2025

Descrição	Fundo patrimonial	Resultados transitados	Outras variações do fundo social	Resultado líquido do período	Total
Posição em 31 de dezembro de 2024	22.569,28	533.766,48	15.058,53	5.741,59	577.135,88
Resultado exercício de 2024		5.741,59		-5.741,59	
Outras variações			14.750,01		14.750,01
Resultado exercício de 2025				69.360,86	69.360,86
Posição em 31 de dezembro de 2025	22.569,28	539.508,07	29.808,54	69.360,86	661.246,75

Demonstração das alterações fundo patrimonial no período de 2024

Descrição	Fundo patrimonial	Resultados transitados	Outras variações do fundo social	Resultado líquido do período	Total
Posição em 31 de dezembro de 2023	22.569,28	524.222,11	15.058,53	9.544,37	571.394,29
Resultado exercício de 2023		9.544,37		-9.544,37	
Outras variações					
Resultado exercício de 2024				5.741,59	5.741,59
Posição em 31 de dezembro de 2024	22.569,28	533.766,48	15.058,53	5.741,59	577.135,88



21. Anexo às Demonstrações Financeiras

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação da empresa: Associação Centro Social Sagrado Coração Maria Ferro com o Número de Identificação de Pessoa Coletiva (NIPC) 502 519 320.

Sede: Rua Dr. Carlos Coelho 29, 6200-571 Ferro

Natureza da atividade

A Associação Centro Social Sagrado Coração Maria Ferro é uma entidade sem fins lucrativos, foi constituída em 1991. O fundo patrimonial da instituição é de 654.855,34 euros. Tem por atividade principal o apoio social para pessoas idosas com alojamento a que corresponde o CAE 87301.

A Direção entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da instituição, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa

Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho republicado pelo decreto-lei 98/2015 de 2 de junho e de acordo com a estrutura concetual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020. O sistema de normalização é composto por:

- Bases para a apresentação das demonstrações financeiras (BADF);
- Modelos de demonstrações financeiras (MDF) – Portaria 220/2015 de 24 de julho;
- Aviso n.º 8254/2015, de 29 de julho (Estrutura conceptual);
- Código de contas (CC) - Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
- Normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF) - Aviso n.º 8256/2015, de 16 de julho
- Normas interpretativas (NI).



3. ADOÇÃO PELA PRIMEIRA VEZ DAS NCRF

A Instituição adotou as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro “NCRF” pela primeira vez em 2010 aplicando para o efeito, a NCRF 3 – Adoção pela Primeira Vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF). As NCRF foram aplicadas retrospectivamente para todos os períodos apresentados. A data de transição foi 1 de janeiro

de 2012, e a Instituição preparou o seu balanço de abertura a essa data, considerando as isenções e exclusões a outras normas existentes, permitidas pela NCRF foram preparadas e aprovadas, de acordo com as disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei 158/2009, de 13 de julho, republicado pelo Decreto-Lei 98/2015, de 2 de junho e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e relato financeiro (NCRF) e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS:

4.1 BASES DE APRESENTAÇÃO

4.1.1 Continuidade

A Direção procedeu à avaliação da capacidade de a Instituição operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, a Direção concluiu que a Instituição dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

4.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos, são registados nas respetivas contas das rubricas “*Outros ativos correntes e Outros passivos correntes*”.



4.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante.

4.1.4 Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

4.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

4.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- I. A natureza da reclassificação;
- II. A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- III. Razão para a reclassificação.

4.2 POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

4.2.1 Ativos fixos tangíveis

As reintegrações do exercício foram determinadas de acordo as taxas fixadas para este tipo de entidades.

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais, são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

4.2.2 Imparidade de ativos fixos tangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da Instituição com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do ativo (ou da unidade geradora de caixa) consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo (ou da unidade geradora de caixa) relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do ativo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de “Perdas por imparidade”, salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou



diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de “Reversões de perdas por imparidade”. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

4.2.3 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “*Empréstimo Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.

Os “*Encargos Financeiros*” de “*Empréstimos Obtidos*” relacionados com a aquisição, construção ou produção de “Investimentos” são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso ou venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

4.2.4 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento. Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- I. Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- II. Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - i. Alterações no risco segurado;
 - ii. Alterações na taxa de câmbio;
 - iii. Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - iv. Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - (i) Alterações no preço do bem locado;



- (ii) Alterações na taxa de câmbio;
- (iii) Entrada em incumprimento de uma das contrapartes.

Créditos a Receber

Os “*Créditos a Receber*” encontram-se registados pelo seu custo estando deduzidos no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “*Perdas por Imparidade*” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Outros ativos e passivos correntes

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Caixa e depósitos bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e Outros Passivos Correntes

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outros Passivos Correntes*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

4.2.5 Subsídios do Governo

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando existe uma expectativa razoável de que a Instituição irá cumprir com as condições da sua atribuição e de que estes irão ser recebidos.



Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos ativos subjacentes) como rendimentos do exercício durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam. O reconhecimento no capital próprio gera o reconhecimento de passivos relativos ao imposto a pagar correspondentes a esses subsídios.

4.2.6 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transação/serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- I. O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- II. É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- III. Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- IV. A fase de acabamento da transação/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

4.2.7 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- I. Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis;
- II. Análises de imparidade de ativos fixos tangíveis;
- III. Registo de ajustamentos aos valores dos ativos (Clientes e Outros Créditos a receber);
- IV. Determinação do justo valor de ativos fixos tangíveis;



V. Apuramentos dos subsídios à exploração e ao investimento a receber ou a restituir.

4.2.8 Especialização de exercícios

A Instituição regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

4.2.9 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ("adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço ("non adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

5. FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. Caixa e seus equivalentes em 31/12/2025 e em 31/12/2024 talha-se conforme se segue:

Descrição	Conta	Período	
		31/12/2025	31/12/2024
Caixa (*)	11	7.193,60	13.474,96
Depósitos à ordem	12	246.910,19	152.266,39
Total		254.103,79	165.741,35

6. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não foram detetados erros relativamente ao período anterior.

7. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Nos exercícios findos em 31/12/2025 e em 31/12/2024 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Descrição	31/12/2024	Adições	31/12/2025
Terrenos e recursos naturais	3.880,04		3.880,04
Edifícios e outras construções	1.352.104,60	6.529,68	1.358.634,28
Equipamento básico	279.899,15	1.616,75	281.515,90
Equipamento de transporte	128.508,69		128.508,69
Equipamento de Administrativo	86.570,70	1.318,00	87.888,70
Outros activos tangíveis	98.548,12	3.709,60	102.257,72
Ativo tangível bruto	1.949.511,30	13.174,03	1.962.685,33
Depreciações acumuladas	1.347.895,62	52.447,65	1.400.343,27
Ativo tangível líquido	601.615,68	65.621,68	562.342,06

Os ativos fixos tangíveis são amortizados de acordo com método das quotas constantes durante as vidas úteis estimadas, referidas no ponto 4.2.1.

8. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Nos exercícios findos em 31/12/2025 e em 31/12/2024 o movimento ocorrido na rubrica “Investimentos Financeiros”, foi o seguinte:

Descrição	Período	
	31/12/2025	31/12/2024
FCT	3.696,16	3.696,16
FRSS	733,46	733,46
Investimentos Financeiros	4.429,62	4.429,62



9. INVENTÁRIOS

Em 31/12/2025 e 31/12/2024, a rubrica de inventários respeitante a matérias-primas, subsidiárias e de consumo é detalhada como se segue:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024	Variação
Saldo inicial	3.895,93	3.990,89	-
Compras	139.140,03	132.614,65	4,92%
Saldo final	3.510,63	3.895,93	-
Gasto no exercício	139.525,33	132.709,61	5,14%

10. CRÉDITOS A RECEBER

Nos exercícios findos em 31/12/2025 e em 31/12/2024 a rubrica “Créditos a receber” apresentava um saldo de 4.672,80 euros e 3.297,46 euros, respetivamente, respeitante a dividas de utentes.

11. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Nos exercícios findos em 31/12/2025 e em 31/12/2024 a rubrica “Estado e outros entes públicos” apresentava um saldo de 2.289,92 euros e 3.448,04 euros, respetivamente, que corresponde às restituições de IVA relativas a 50% do IVA suportado em aquisições de géneros alimentares, bens de investimento e obras de conservação e reparação em ativos fixos tangíveis.

12. DIFERIMENTOS (ATIVO)

Nos exercícios findos em 31/12/2025 e em 31/12/2024, a rubrica “Diferimento ativos” apresentava um saldo de 1.784,47 euros e 3.910,80 euros, respetivamente e correspondia a diferimento de gastos com seguros.



13. OUTROS ATIVOS CORRENTES

Nos exercícios findos em 31/12/2025 e em 31/12/2024, a rubrica “Outros ativos correntes” é detalhada como se segue:

Descrição	Período	
	31/12/2025	31/12/2024
Segurança Social	23.849,94	25.056,56
Total	23.849,94	25.056,56

14. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Nos exercícios findos em 31/12/2025 e 31/12/2024 os movimentos na rubrica “Resultados Transitados” foram os seguintes:

Descrição	Período	
	31/12/2025	31/12/2024
Caixa	7.193,60	13.474,96
Depósitos à ordem	246.910,19	152.266,39
Total	254.103,79	165.741,35

15. FUNDO PATRIMONIAL

Nos exercícios findos em 31/12/2025 e 31/12/2024, o “Fundo patrimonial” é detalhado como segue:

Descrição	Período	
	31/12/2025	31/12/2024
Fundo Patrimonial	22.569,28	22.569,28
Resultados transitados	539.508,07	533.766,48
Outras variações capital próprio	29.808,54	15.058,53
Resultado líquido do período	69.360,86	5.741,59
Total	661.246,75	577.135,88



16. FORNECEDORES

Nos exercícios findos em 31/12/2025 e em 31/12/2024, a rubrica “Fornecedores a pagar” apresentava um saldo de 41.800,15 euros e 40.429,72 euros respetivamente.

17. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS (PASSIVO)

Nos exercícios findos em 31/12/2025 e em 31/12/2024, a rubrica “Estado e outros entes públicos” apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período	
	31/12/2025	31/12/2024
Retenção imposto sobre rendimento	5.256,30	4.303,64
Imposto sobre o valor acrescentado	546,76	1.193,41
Contribuições para a segurança social	27.406,62	26.217,18
Total	33.209,68	31.714,23

18. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Nos exercícios findos em 31/12/2025 e em 31/12/2024, a rubrica “Outros passivos correntes” apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período	
	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores de investimento c/corrente	-1.483,50	-1.483,50
Credores por acréscimo de gastos - remunerações	97.053,39	95.004,49
devedores e credores Acréscimos	23.673,26	35.092,22
Remunerações ao pessoal		
Total	119.243,15	128.613,21



19. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

Nos exercícios findos em 31/12/2025 e em 31/12/2024, a rubrica “Vendas e serviços prestados” apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período		Variação
	2025	2024	
Materiais Consumo	20.320,56	20.071,66	
Produtos incontinência	18.783,12	14.926,41	25,84%
Produtos higiene pessoal	1.537,44	5.145,25	-70,12%
Prestação de serviços	498.191,13	443.795,22	
Mensalidades / matrículas	469.049,81	425.728,58	10,18%
Quotizações	2.300,00	2.880,00	-20,14%
Comparticipação Utentes	12.654,07	2.189,10	478,05%
Taxa inscrição	370,00	300,00	23,33%
Serviços transporte	10.133,88	7.368,46	37,53%
Serviço cabeleireiro	546,00	339,00	61,06%
Taxa atraso pagamento	1.195,37	2.555,08	-53,22%
Outros serviços	1.942,00	2.435,00	-20,25%
Subsídio e Legados a Exploração	632.850,23	519.121,16	
ISS, IP - Centro Distrital - Acordos Típicos	632.850,23	519.121,16	
Total	1.151.361,92	982.988,04	17,13%

20. RÉDITO

Nos exercícios findos em 31/12/2025 e em 31/12/2024, a rubrica “Rédito” apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período		Variação
	2025	2024	
Vendas e Prestação Serviços	1.151.361,92	982.988,04	17,13%
Subsídios, doações e legados à exploração	26.786,40	48.167,64	-44,39%
Outros rendimentos	18.522,27	6.857,16	170,12%
Total	1.196.670,59	1.038.012,84	15,28%



21. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Nos exercícios findos em 31/12/2025 e em 31/12/2024, a rubrica “Subsídios à exploração” apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período		Variação
	2025	2024	
I.S.S. - I.P. - Acordos cooperação		15.297,27	-100,00%
IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional	12.973,97	12.599,76	2,97%
Doações	13.812,43	20.270,64	-31,86%
Total	26.786,40	48.167,67	-44,39%



22. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Nos exercícios findos em 31/12/2025 e em 31/12/2024, a rubrica “Fornecimentos e Serviços Externos” apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período		Variação
	2025	2024	
Trabalhos especializados	20.632,46	16.187,85	27,46%
Publicidade e propaganda		2.488,29	-
Vigilância e segurança	279,84	692,52	-59,59%
Honorários	16.375,00	18.996,40	-13,80%
Conservação e reparação	6.300,62	10.984,00	-42,64%
Serviços bancários	1.890,39	2.549,85	-25,86%
Ferramentas e utensílios desgaste rápido	9.945,32	5.927,88	67,77%
Artigos para oferta	130,00	370,26	-
Material escritório	1.273,49	1.213,16	4,97%
Material didático	276,37	1.191,20	-76,80%
Outros Materiais	2.581,64	1.610,32	-
Eletricidade	21.697,22	18.101,62	19,86%
Combustíveis	7.269,38	6.571,82	10,61%
Água	16.153,72	14.864,48	8,67%
Gás	15.619,32	15.866,59	-1,56%
Deslocações e estadas	3.204,58	3.578,44	-10,45%
Rendas e alugueres	4.277,40	2.068,07	106,83%
Comunicação	2.389,58	1.693,73	41,08%
Seguros	6.567,00	4.846,92	35,49%
Contencioso e notariado	280,22	5,00	5504,40%
Limpeza, higiene e conforto	21.259,85	25.516,95	-16,68%
Outros Serviços	5.381,99	573,38	838,64%
Total	163.785,39	155.898,73	5,06%



23. GASTOS COM O PESSOAL

Nos exercícios findos em 31/12/2025 e em 31/12/2024, a rubrica “Gastos com o pessoal” apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período		Variação
	2025	2024	
Remunerações do pessoal	619.475,16	559.320,00	10,76%
Encargos sobre remunerações	133.306,58	123.819,48	7,66%
Seguros acidentes trabalho	9.053,12	5.353,20	69,12%
Outros gastos com o pessoal	3.299,91	2.707,16	21,90%
Total	765.134,77	691.199,84	10,70%

Número médio de funcionários	44	44
-------------------------------------	-----------	-----------

24. OUTROS RENDIMENTOS

Nos exercícios findos em 31/12/2025 e em 31/12/2024, a rubrica “Outros rendimentos” apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período		Variação
	2025	2024	
Gastos de financiamento			
Rendimentos suplementares - Cedência pavilhão	7.259,57	5.893,05	23,19%
Desconto PP	57,00	-	-
Outros	11.205,70	964,11	1062,28%
Total	18.522,27	6.857,16	170,12%



25. OUTROS GASTOS

Nos exercícios findos em 31/12/2025 e em 31/12/2024, a rubrica “Outros gastos” apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período		Variação
	2025	2024	
Impostos	245,28	270,08	-9,18%
Correções relativas a exercícios anteriores	2.151,49	1.219,46	-
Quotizações		10,00	-100,00%
Insuficiência estimativas impostos (IVA)	1.212,12	243,39	398,02%
Multas	120,00		
Donativos	116,07		-
Total	3.844,96	1.742,93	120,60%

26. JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

Nos exercícios findos em 31/12/2025 e em 31/12/2024, a rubrica “Juros e gastos similares suportados” apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período		Variação
	2025	2024	
Juros com financiamentos obtidos	-2.571,63	-2.694,98	-4,58%
Total	-2.571,63	-2.694,98	-4,58%

27. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Direção informa que a Instituição não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, a Direção informa que a situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

**28. CUSTO MÉDIO POR UTENTES**

Descrição	Lar	Centro Dia	Apoio Domiciliário	Pré-Escola	Creche
Total de Encargos	523.743,99	140.070,61	97.487,35	219.062,80	146.944,98
Número Médio de Utentes	25	15	15	35	35
Custo Anual por Utente	20.949,78	9.338,04	6.499,16	6.258,94	4.198,43
Custo Mensal por Utente	1.745,81	778,17	541,60	521,58	349,87

29. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

30. DATA DE APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES PELA DIREÇÃO

A Direção aprovou as demonstrações financeiras em 2026 /03/28

Contabilista certificado	Presidente	Tesoureiro	Secretário
			
Dulce Pombo	Jorge Fernando Fortuna Pombo	Ana Rita Duarte Gaiola	Luis Filipe de Ascensão Rodrigues



21. Conclusões e Reflexão Final

O ano de 2025 foi marcado por desafios significativos, mas também por conquistas importantes para a Associação Centro Social do Sagrado Coração de Maria do Ferro. Apesar das limitações de recursos económicos que impediram a concretização de alguns objetivos de investimento, a instituição conseguiu manter elevados padrões de qualidade nos serviços prestados e cumprir a sua missão social junto da comunidade.

Principais Conquistas de 2025:

- Manutenção de taxas de ocupação elevadas em todas as valências, demonstrando a confiança das famílias
- Execução de 95-97% das atividades planeadas para as diferentes faixas etárias
- Equilíbrio financeiro mantido apesar das pressões sobre custos operacionais
- Elevados índices de satisfação de utentes e famílias
- Investimento significativo em formação de colaboradores
- Consolidação de parcerias estratégicas com entidades públicas
- Manutenção de uma equipa estável e motivada de 46 colaboradores

Principais Dificuldades Enfrentadas:

- Impossibilidade de concretizar investimentos em património imobiliário por limitações financeiras
- Adiamiento da aquisição de viatura elétrica devido a priorização de despesas correntes
- Dificuldade em estabelecer algumas parcerias previstas por indisponibilidade de entidades
- Não concretização de candidatura a fundos comunitários por inexistência de programas disponíveis
- Constrangimentos na redução de consumos energéticos devido a condições meteorológicas

Não obstante as dificuldades, a Direção considera que os objetivos essenciais foram cumpridos: prestaram-se serviços de qualidade a 124 utentes (55 idosos e 69 crianças), manteve-se uma instituição financeiramente sustentável, e preservaram-se os valores de dignidade, respeito e solidariedade que nos caracterizam.

O ano de 2025 consolida a posição da nossa instituição como pilar fundamental da comunidade ferrense, com 36 anos de serviço ininterrupto à população. O caminho continua exigente, mas a dedicação da equipa e o apoio das famílias e parceiros permitem encarar o futuro com confiança e determinação.



22. Parecer do Conselho Fiscal

No cumprimento das disposições estatutárias vem o Conselho Fiscal apresentar o seu parecer, relativo ao Relatório e Contas do ano de 2025.

No âmbito das competências que lhe são confiadas pelos estatutos da Associação Centro Social do Sagrado Coração de Maria do Ferro, o Conselho Fiscal, após análise dos documentos acima referenciados, em reunião realizada em 27 de março de 2026, e ouvida a Direção, concluiu: O Relatório e Contas de 2025 reflete de forma transparente e rigorosa a atividade desenvolvida pela instituição ao longo do ano, evidenciando o cumprimento da missão social e a gestão responsável dos recursos disponíveis. O Conselho Fiscal verificou que, não obstante as limitações de recursos económicos que impediram a concretização de alguns investimentos previstos, a Direção conseguiu manter o equilíbrio financeiro da instituição e garantir a qualidade dos serviços prestados aos utentes.

A execução do Plano de Atividades foi globalmente muito positiva, nas diferentes valências, o que demonstra o empenho e profissionalismo de toda a equipa.

Face ao exposto o Conselho Fiscal deliberou:

Parecer Favorável

Dar parecer favorável ao Relatório e Contas do ano de 2025, considerando que o mesmo reflete com rigor e transparência a atividade desenvolvida.

Proposta à Assembleia

Propor à Assembleia Geral a aprovação do Relatório e Contas do ano de 2025, reconhecendo o trabalho desenvolvido pela Direção.

Ferro, 27 de março de 2026,

O Conselho Fiscal

Presidente: _____

Paulo Manuel Cunha Ribeiro

Primeira Vogal: _____

José Lourenço Elias Pereira

Segunda Vogal: _____

Paula Cristina Alves Romão de Fontes e Sousa